

ALMEIDA, José Inácio Ewerton de

* min. TCU 1893-1894.

José Inácio Ewerton de Almeida nasceu no Rio de Janeiro, então capital do Império, no dia 29 de outubro de 1840, filho de Joaquim Hipólito de Almeida e de Ana Clementina de Azevedo Ewerton e Almeida.

Em 1857 passou a ser funcionário do Tesouro Nacional. De 1868 a 1870 foi designado, em cargo comissionado, para a Delegacia do Tesouro Nacional, em Londres. A partir de 1882 tornou-se oficial de gabinete e, posteriormente, chefe de gabinete do Ministério da Fazenda, cargo no qual permaneceu até 1889. Ainda no Império foi condecorado com a Ordem da Rosa, a Ordem de Cristo e o título de conselheiro. Já no período republicano, continuou a exercer cargos na administração pública. Em 1890 foi contador da Diretoria-Geral da Tomada de Contas e diretor-geral das Rendas Públicas, cargo no qual permaneceu até 1892. Paralelamente, em 1891, tornou-se diretor-geral de contabilidade e vice-presidente do Tribunal do Tesouro Nacional, ligado ao Ministério da Fazenda. Na ausência do ministro da Fazenda, que também era o presidente do tribunal, assumia a presidência da corte.

Em 16 de janeiro de 1893, tomou posse como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). O tribunal, criado pelo Decreto nº 966-A, de 7 de novembro de 1890, por iniciativa do então ministro da Fazenda, Rui Barbosa, e norteado pelos princípios da autonomia, fiscalização, julgamento, vigilância e energia, foi institucionalizado definitivamente pela Constituição de 1891, ainda por influência de Rui Barbosa. Contudo, sua efetiva instalação só ocorreu em 17 de janeiro de 1893, graças ao empenho de Serzedelo Correia, ministro da Fazenda do governo do presidente Floriano Peixoto (1891-1894). Originariamente o TCU era responsável pelo exame, revisão e julgamento de todas as operações relacionadas à receita e à despesa da União. A Constituição de 1891 conferiu-lhe competência para liquidar as contas da receita e da despesa e verificar sua legalidade antes de serem prestadas ao Congresso Nacional.

José Inácio de Almeida pertenceu à primeira leva de ministros do TCU. Nele permaneceu por pouco tempo, até 1894. No ano seguinte, tornou-se diretor-presidente do Banco dos Funcionários Públicos, cargo que exerceria até 1920. Em 1905, tornou-se diretor do Banco do Brasil.

Ao longo de sua vida foi também fiscal de escrituração de vários estabelecimentos bancários, como o Banco de Crédito Popular, o Banco Emissor de Pernambuco e o Banco Hipotecário do Brasil.

Faleceu em 1923.

Izabel Pimentel da Silva

Fonte:

TRIB. CONTAS. Disponível em: <
<http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU>>.